



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0325 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Flores no deserto apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, a saber: narrativa autoral. Trata-se de um texto verbal sucinto em relação ao conjunto do livro, pois a linguagem verbal ocupa 5 das 37 páginas da narrativa, mas que cumpre sua função ao trazer uma linguagem poética, como em "Ela esperou dias... e noites" (LCI, p. 6-7), promovendo um grau de abertura que convida o(a) leitor(a) à apreciação estética. O título da obra, "Flores no deserto", favorece a criação de um imaginário poético. As ilustrações da capa e das páginas iniciais remetem não a um deserto, mas a uma floresta (LCI, p. 8). A primeira imagem ilustra a personagem protagonista numa floresta, com os pés no rio, acompanhada de um cachorro (LCI, p. 4). Na página seguinte, apresenta-se uma imagem muito próxima da anterior (LCI, p. 5), constituindo-se em um recorte da paisagem (beira do rio, com árvores, (LCI, p. 5) em que o espaço, antes ocupado pelas figuras humana e animal, está agora ocupado pelo texto verbal literário. Esse texto situa o leitor sobre o que não está desenhado na página anterior: o namorado, as flores e o deserto (LCI, p. 5). Entretanto, embora a obra apresente consistência no uso de recursos composicionais do gênero, sua temática central – a espera pelo namorado e a promessa de amor eterno (LCI, p. 5,13) – distancia-se do universo simbólico esperado para crianças da categoria creche. Ou seja, a obra possui qualidade literária intrínseca, evidenciada na organização textual e no uso de recursos estéticos, entretanto, sua temática, dentro da exploração do gênero literário proposto, mostra-se apenas parcialmente adequada à faixa etária a que se destina, o que limita sua pertinência para a primeira infância (LCI, p. 5, 8, 13) e anexo I (Item, 15.1b).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p.5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Flores no deserto apresenta parcialmente abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura ao explorar de forma harmoniosa texto verbal e imagens expressivas. O enredo se constrói de forma cadenciada, com pausas que convidam o leitor a preencher os silêncios narrativos, como no trecho "Ela esperou dias..." e, em seguida, "E noites" (LCI, p. 6-7). As ilustrações amplas, de traço estilizado e cores intensas, favorecem uma leitura visual criativa, como na cena em que a personagem decide atravessar o deserto à procura do namorado (LCI, p. 8). Além disso, a promessa de que "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13) introduz um simbolismo aberto à interpretação, permitindo que leitores atribuam significados diversos à espera e ao reencontro. Esses elementos demonstram que a obra convida à apreciação estética e estimula a participação criativa de quem lê ou escuta. No espaço-tempo da narrativa, o ato de atravessamento das paisagens, o encontro com o namorado e as flores, a lealdade do cão e o desfecho da trama nos são apresentados pelas ilustrações como possibilidades de participação criativa na leitura. No entanto, a densidade simbólica e a temática amorosa (LCI, p. 5-8) tornam tal abertura mais acessível a crianças maiores, não se efetivando de forma plena para a faixa etária da categoria creche (LCI, p. 5). Portanto, a obra apresenta de forma parcial a abertura estética e espaço para participação criativa, pois sua efetividade se restringe a faixas etárias posteriores à primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5-8

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Flores no deserto apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Essa referida inventividade na criação de universos reais pode ser observada parcialmente nas ilustrações dos cenários simbólicos (LCI, p. 20) – como o deserto, associado à busca espiritual e ao amor eterno. As ilustrações das personagens humanas, caracterizadas como pessoas negras (LCI, p. 4; 28-29; 31), podem favorecer a relação com as culturas infantis, no sentido de possibilitar que crianças negras se identifiquem com o que leem. Contudo, o espaço-tempo da narrativa é marcado pela ausência de elementos concretos do cotidiano infantil e pela presença de símbolos abstratos. A narrativa da espera pelo retorno do namorado (LCI, p. 5) e a decisão de atravessar o deserto para encontrá-lo (LCI, p. 8) reforçam um enredo voltado a sentimentos adultos, como a promessa amorosa e a fidelidade. O juramento de que a personagem “nunca mais se afastaria dele” (LCI, p. 13) confirma esse foco temático, distante das culturas infantis da primeira infância, que se centram em jogos, brincadeiras, vínculos familiares e descobertas do mundo imediato. Assim, embora a obra apresente inventividade na criação de um universo simbólico e visualmente marcante (LCI, p. 15.), tal inventividade não dialoga com as culturas infantis, tornando-se mais pertinente a leitores mais velhos, capazes de atribuir sentido à carga poética e metafórica da história, e, assim, não favorece um uso criativo da linguagem na primeira infância. Dessa forma, a obra apresenta inventividade apenas parcial na criação de um universo real ou imaginário, não estabelecendo relações com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 31
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 15

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. Embora a linguagem verbal utilizada seja marcada por frases curtas, como em: "Ela esperou dias..." e "E noites" (LCI, p. 6-7), o que, à primeira vista, poderia ser considerado adequado à faixa etária das crianças, seu conteúdo temático não se alinha ao universo simbólico da primeira infância. Além disso, na obra, os personagens não têm nome e são universalizados com os pronomes "ela" (LCI, p. 5, 6) e pronomes do caso oblíquo: "jurá-la" (LCI, p. 5); "procurá-lo", (LCI, p. 8), relacionados a ele, "o seu namorado" (LCI, p. 8). Contudo, os efeitos de sentidos produzidos a partir desses recursos (pronomes) exigem níveis de abstração que ultrapassam o imaginário pertinente à primeira infância. Desde o início, a narrativa trata de uma relação amorosa entre namorados, como se observa em: "Ela estava esperando que seu namorado regressasse. Ele tinha partido ontem para o deserto à procura de flores sagradas para jurá-la amor eterno" (LCI, p. 5). Esse conteúdo distancia-se do uso da linguagem adequada ao universo simbólico das crianças da categoria creche, que, nessa fase, devem ter acesso a narrativas que abordem temas relacionados a vínculos familiares imediatos, brincadeiras e descobertas concretas, entre tantos outros pertinentes ao universo de significação próprio das culturas infantis. O juramento da personagem de "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13) reforça o enfoque em sentimentos amorosos adultos, distantes da linguagem e das experiências que mobilizam a sensibilidade da faixa etária indicada. Assim, embora a obra apresente frases simples, ritmo poético, e, ainda, ocupe cinco (5) das 37 páginas da obra, não atende ao critério de uso de linguagem adequada às crianças dessa faixa etária, pois aborda conteúdos e simbologias próprias de fases posteriores do desenvolvimento infantil e está em desacordo com o Anexo I do Edital PNLD – 2026-2029 (Item, 15.11), que prevê "... uso da linguagem adequada, considerando a natureza do texto literário e faixa-etária em que as crianças se encontram".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 38
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Flores no deserto foge de estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto verbo-visual não apresenta estereótipos de gênero, raça, etnia ou condição social. A narrativa centra-se em uma personagem feminina que busca ativamente reencontrar seu companheiro, evitando a passividade tradicionalmente atribuída a figuras femininas em algumas histórias (LCI, p. 8). Os trechos: "ELA ESTAVA ESPERANDO QUE SEU NAMORADO REGRESSASSE" (LCI, p. 5), "COMO SEU NAMORADO NÃO REGRESSAVA, DECIDIU IR PROCURÁ-LO." (LCI, p. 8), exemplificam o uso de um registro mais formal, que pode contribuir para a ampliação do repertório linguístico das crianças, por meio de construções por meio de oração subordinada, emprego do imperfeito do subjuntivo, uso de pronomes oblíquos e vocabulário mais elaborado, como o termo "regressar", por exemplo. No campo do repertório linguístico, há construções sintáticas simples e repetições poéticas que podem ampliar a percepção da linguagem, como em "Ela esperou dias... e noites" (LCI, p. 6-7). Além disso, o juramento de "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13) introduz expressões de caráter simbólico que expandem o vocabulário afetivo e metafórico do leitor. Entretanto, o campo semântico em que o repertório se expande, voltado a relações amorosas de namorados e ao simbolismo da espera, não dialoga diretamente com os interesses da primeira infância. A ampliação linguística existe, mas deslocada para um universo temático pouco acessível às crianças da categoria creche. Assim, embora o texto apresente elementos que contribuem para o enriquecimento linguístico e fuja de estereótipos tradicionais, a obra atende parcialmente à ampliação do repertório linguístico infantil, devido à pertinência dos efeitos de significações do repertório linguístico não se adequar de forma plena à faixa etária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O texto verbal literário contextualiza uma relação afetiva entre um casal de namorados (LCI, p. 5) e uma longa espera (LCI, p. 5) – interrompida pela decisão da protagonista de ir ao encontro de seu namorado (LCI, p. 8). As ilustrações seguem estilo artístico autoral, sem estereótipos caricaturais ou deformações negativas associadas a grupos sociais. A personagem feminina assume papel ativo na trama, saindo em busca do companheiro, o que pode ser lido como uma valorização da sua autonomia (LCI, p. 8). Portanto, não há nenhuma palavra ou expressão no texto literário que desrespeite os direitos humanos, evitando qualquer perspectiva discriminatória.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra Flores no deserto, embora apresente um texto verbal conciso em relação ao conjunto do livro, desenvolve os personagens "ela" (LCI, p. 5) e seu namorado (LCI, p. 5) e, embora não seja mencionado no texto verbal, há também o personagem cão, ilustrado em algumas páginas – o qual também é apresentado no paratexto dedicatória (LCI, p. 3), que já prepara o(a) leitor(a) para a centralidade também da personagem não-humana na narrativa. No espaço-tempo da história, aparecem também jacarés em um aparente rio – não citados verbalmente na obra, mas que completam os sentidos que a concisão do texto verbal anuncia com a travessia da personagem em busca do namorado (LCI, p. 13). A relação espaço-tempo é anunciada desde o título, "Flores no deserto", que não remete a um espaço ocupado inicialmente pela personagem, mas que marca seu deslocamento espacial na condução da história. Já o tempo narrativo é percebido por meio da linguagem verbal, com a qual sabemos de uma cronologia anterior na trama, explicitada pelo uso de verbos no pretérito e por marcadores de duração: "ELA ESTAVA ESPERANDO QUE SEU NAMORADO REGRESSASSE.", "ELE TINHA PARTIDO", (LCI, p. 5), "ELA ESPEROU DIAS...", (LCI, p. 6) "E NOITES.", (LCI, p. 7), recursos que situam personagens em uma trama com progressão temporal, a medida que reforçam a passagem do tempo e a persistência da espera.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 7

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Flores no deserto não apresenta diálogos entre personagens nem diversidade de vozes narrativas. Toda a narrativa é conduzida por um narrador onisciente em terceira pessoa, utilizando frases curtas e descritivas, como em "Ela estava esperando que seu namorado regressasse" (LCI, p. 5) e "Ela esperou dias... e noites" (LCI, p. 6-7). Dessa forma, não há situações de fala que demandem variações linguísticas contextuais. A linguagem é uniforme, poética e padronizada, sem marcas de regionalismos, oralidade infantil ou diversidade sociocultural. O único juramento da personagem – "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p.13) – mantém a mesma estrutura literária do restante da obra. Além disso, trechos como "ELA ESTAVA ESPERANDO QUE SEU NAMORADO REGRESSASSE" (LCI, p. 5) e "COMO SEU NAMORADO NÃO REGRESSAVA, DECIDIU IR PROCURÁ-LO." (LCI, p. 8) são dois exemplos de registros mais formais que ampliam o repertório linguístico das crianças, pelo uso de oração subordinada com imperfeito do subjuntivo, emprego de pronomes oblíquos e vocabulário mais culto, como "regressar". Há, no entanto, uma inadequação linguística: na frase "jurá-la amor eterno", que deve ser ajustada para "jurar-lhe amor eterno" (LCI, p. 5), já que "amor eterno" cumpre a função de objeto direto, cabendo, portanto, o uso do pronome oblíquo "lhe" para objeto indireto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Flores no deserto apresenta parcialmente originalidade ao se inspirar em uma lenda brasileira (LCI, contracapa) e construir uma narrativa poética centrada na espera e na busca por amor eterno. O início estabelece a expectativa do retorno do namorado (LCI, p. 5), seguida pela repetição temporal que reforça a ausência ("Ela esperou dias... e noites" – LCI, p. 6-7). A decisão da personagem de sair pelo deserto em sua procura (LCI, p. 8) acrescenta movimento ao enredo, mas o desenvolvimento é linear e pouco surpreendente, conduzindo a uma promessa final de "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13), sem efeito inesperado ou desfecho que provoque ruptura narrativa. Do ponto de vista visual, as ilustrações trazem força estética e podem estimular a imaginação simbólica, sobretudo pelo uso de cores intensas e espaços abertos, mas o enredo em si não apresenta tramas imprevisíveis, nem recursos de surpresa que incentivem a curiosidade característica das crianças pequenas. Embora haja originalidade na proposta estética e na inspiração em uma lenda, a narrativa oferece parcialmente o efeito surpresa capaz de estimular plenamente a imaginação e a curiosidade da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra é uma narrativa autoral.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra Flores no deserto, produzidas pela própria autora, apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Com traço estilizado e uso de cores intensas, as imagens reforçam e aprofundam os sentidos da narrativa. Na capa e contracapa, já é possível observar o tratamento estético em diálogo com o título, "Flores no deserto": na capa, é ilustrada uma paisagem de um campo/bosque/floresta com uma árvore em tons pastéis (bege, rosa e rosa claro), enquanto na contracapa a mesma cena é apresentada em negativo e em preto e branco (os tons claros substituem os tons escuros e vice-versa), com a figura do cão ao lado esquerdo da árvore. Esse recurso visual marca o tom do livro, que se apoia numa comunicação não verbal rebuscada e em diálogo com a linguagem verbal. No trecho em que o narrador indica a espera da jovem – "Ela estava esperando que seu namorado regressasse" (LCI, p. 5) – a ilustração a retrata solitária, transmitindo visualmente o sentimento de ausência; a repetição "Ela esperou dias... e noites" (LCI, p. 6-7) é reforçada pela variação de luz e escuridão, ampliando a percepção da passagem do tempo. Na cena em que a personagem decide partir em busca do namorado (LCI, p. 8), a vastidão do deserto, representada graficamente, intensifica a noção de desafio e distância. A estratégia de aproveitamento do cenário para explorar os sentidos, opondo as cores em positivo e negativo, se repete no miolo, num momento importante em que é marcada a passagem do tempo, opondo luz/claridade/dia (LCI, p. 6) à ausência de luz/escuridão/noite (LCI, p. 7), ampliando os sentidos do texto verbal, pois, para além da oposição simbólica em "dias"x"noites", a ilustração dá conta de marcar plasticamente a passagem do tempo com essa técnica. Assim, as ilustrações não apenas acompanham o texto verbal, mas expandem sua significação ao oferecer camadas visuais simbólicas que intensificam a experiência estética e interpretativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Isto pode ser observado na cena inicial, em que a mulher e o cachorro demonstram estar contemplativos (LCI, p. 5), gerando o efeito de sentido de que se está à espera de algo ou alguém. É importante observar que o pouco uso da linguagem verbal (apenas 5 páginas com linguagem verbal num conjunto de 37 páginas, sendo 32 exclusivamente com linguagem não-verbal) pode potencializar ainda mais a expressividade das ilustrações. A presença do cachorro, por exemplo, salvo a menção na dedicatória (LCI, p. 3) e na sinopse (LCI, contracapa), não aparece no texto verbal, o que estimula visualmente a experiência leitora sobre a observação do modo como as personagens (ela e o cachorro) se relacionam. O desenho e a composição das figuras humana e animal criam muitas possibilidades de significação, exigindo atenção a um olhar cuidadoso para perceber a relação de proporção, as analogias nas formas, a proximidade entre as figuras e na direção dos olhares (LCI, p. 4, 6-7, 8-9, 10-11). Por exemplo, quando a personagem olha o cachorro olhando para suas pernas debaixo d'água, transmite-se a ideia de cuidado mútuo (LCI, p. 6). Outro exemplo ocorre na árvore, antes da despedida, quando ambos se olham, reforçando a relação afetiva estabelecida entre eles (LCI, p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 10-11
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 3

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, explorando recursos gráficos que ampliam a expressividade do enredo (LCI, p. 13). Há uma economia (seria padronização?) nos traços que confere muita coerência ao conjunto da obra, pois são estabelecidos padrões gráficos que se repetem em espaços distintos do livro. Por exemplo, as copas das árvores do campo e do deserto e as cabeças dela e do namorado se assemelham tanto na forma quanto na composição (LCI, p. 29). Essa semelhança por comparação e proximidade pode ser observada entre ela e as copas das árvores na primeira parte (LCI, p. 4-8), de modo que se pode associar as figuras humanas às novas árvores nascidas depois do encontro simbólico e trágico dela com o namorado na parte final (LCI, p. 34-37). Além disso, na página em que a jovem espera o retorno do namorado (LCI, p. 5), a composição em plano próximo transmite solidão e expectativa, em diálogo direto com o texto verbal. A alternância de "dias... e noites" (LCI, p. 6-7) é representada visualmente pelo contraste de cores e luz, reforçando a passagem do tempo de forma poética. No momento em que a personagem atravessa o deserto (LCI, p. 8-9), o uso de planos abertos, cenários vastos e tons intensos de amarelo e laranja cria a sensação de imensidão e desafio, intensificando o conteúdo narrativo. Assim, na obra, é possível observar que forma e conteúdo se relacionam com coerência e, de certo modo, com criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 29
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 34-37
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 4-8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise – narrativas autorais. Provavelmente produzidas por software, as ilustrações simulam a técnica da gravura, que conferem o clima mítico da história, que tem um caráter de ancestralidade negra envolvida (LCI, p. 23). Essa técnica permite dar margem para estabelecer analogias entre as formas. Na cena de abertura, em que a jovem aguarda o namorado (LCI, p. 5), o plano fechado e as cores marcantes reforçam o clima de introspecção. A sequência que expressa a passagem de tempo – “Ela esperou dias... e noites” (LCI, p. 6-7). – explora contrastes cromáticos para intensificar o efeito poético. Na cena em que a personagem atravessa o deserto (LCI, p. 8-9), o uso da cor (marfim) e a ampliação do espaço visual traduzem graficamente a atmosfera de desafio e distância. As ilustrações das árvores ribeirinhas têm galhos com folhas e formas angulares em V que se assemelham ao desenho das bocas dos jacarés abertas, à espreita de uma possível queda da protagonista ou do cachorro, acentuando o clima de perigo da cena da travessia do rio (LCI, p. 15). As ilustrações das árvores ribeirinhas também apresentam folhas distribuídas nos troncos e galhos numa forma quase triangular, estabelecendo uma analogia formal com as figuras do jacaré (LCI, p. 12-13), esse recurso dá uma identidade visual ao clima de perigo da cena. A mesma forma é utilizada para representar um novo elemento da flora, uma vegetação rasteira também em forma de V, mas de cor rosa, que simboliza o renascimento e a passagem do tempo (LCI, p. 25-37). Portanto, as técnicas de ilustração empregadas dialogam de modo coerente com o tema central e com a natureza autoral da obra, fortalecendo a proposta estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 25-37
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 12-13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As figuras humanas são negras e provavelmente inspiradas em um grupo étnico africano ou afro-brasileiro (LCI, 29). As imagens evitam estereótipos de raça e de gênero, pois a figura da mulher é representada ressaltando-se seus traços marcados pela beleza afro e afro-brasileira com uma indumentária que remete a alguns povos originários africanos (LCI, p. 8-9). Quanto à representação não estereotipada de raça, as figuras humanas ostentam cabelos crespos, caracterizando a negritude dos personagens (LCI, p. 4; 6-8; 23-27; 29). Quanto à representação não estereotipada de gênero, apresenta-se uma mulher protagonista de suas ações, enfrentando desafios físicos e perigos, como atravessar um rio pulando entre árvores correndo risco de ser atingida por jacarés (LCI, p. 13; 15) e atravessar o deserto (LCI, p. 18-19; 26-27) em busca do amor eterno (LCI, p. 13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 26-27
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 29
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 23-27
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado na obra, deixa parcialmente pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A obra Flores no deserto adota um estilo poético que deixa lacunas que convidam o leitor a completar sentidos da narrativa, isso pode ser observado na repetição suspensiva "Ela esperou dias... e noites" (LCI, p. 6-7), que cria uma indeterminação temporal aberta à imaginação. A travessia do deserto (LCI, p. 8-9, 18-19) é narrada sem detalhamento de eventos ou obstáculos, permitindo que o leitor preencha os vazios narrativos. É enunciado, no início da narrativa, que a protagonista vai ao encontro do namorado, que havia partido para buscar flores no deserto e não retornou. Ainda, as sequências de imagens que apresentam a personagem, após a longa travessia para o deserto, caindo na relva (LCI, p. 24-27) e depois abraçada com o namorado (LCI, p. 28-31), foram construídas de forma que não se sabe se os personagens encontram-se cansados, dormindo ou mortos. Pelo texto verbal é possível inferir apenas que o namorado foi buscar flores no deserto para jurar amor eterno à namorada e, como ele não voltou, ela foi ao seu encontro. O juramento de "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13) também não explicita o desfecho do reencontro, reforçando o caráter aberto do texto. Do ponto de vista literário, essa abertura dialoga com características de obras autorais contemporâneas, em que o não dito provoca reflexão. Contudo, a obra mostra-se apenas parcialmente adequada para a faixa etária da categoria creche. Dessa forma, as indeterminações presentes, em vez de estimular a construção criativa, podem gerar incompreensão e afastamento, pois exigem do leitor um nível de abstração e repertório simbólico mais avançados (LCI, p. 5, 13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 24-27
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 28-31
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Um primeiro exemplo dessa interlocução entre narrativa e ilustração – de modo que a ilustração vai além de mera repetição do que é comunicado pelo texto verbal — é a representação do dia (LCI, p. 6) e da noite (LCI, p. 7), como se a noite fosse uma impressão em negativo da mesma ilustração do dia. Ademais, a travessia pela floresta (LCI, p. 8-10) e pelo deserto (LCI, p. 24-26) explora a relação entre texto mínimo e ilustrações expansivas, nas quais o espaço aberto e as cores intensas comunicam mais do que as palavras. O juramento final de “nunca mais se afastaria dele” (LCI, p.13) reforça o tom lírico da narrativa, em interlocução com imagens que sugerem união e permanência. Do ponto de vista estético, há criatividade na articulação entre texto e imagem, típica de narrativas autorais contemporâneas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 24-26
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a conduzir parcialmente a opinião ou o comportamento das crianças. Contudo, a temática Flores no deserto é construída de maneira poética e simbólica, sem orientação normativa explícita ao leitor. A narrativa apresenta a jovem em situação de espera pelo namorado (LCI, p. 5), prolongada pelo recurso da repetição temporal ("Ela esperou dias... e noites" (LCI, p. 6-7)), até sua decisão de atravessar o deserto em busca dele (LCI, p. 8-9). O juramento de "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13) conclui o percurso narrativo, sem impor uma moral ou prescrição de comportamento. Além disso, o tema da morte e do luto é abordado sem direcionar o comportamento das crianças. Um exemplo está na sequência de imagens em que a protagonista, após atravessar o rio, encontra o namorado (LCI, p. 23-26). Por um lado, não fica claro se ele está dormindo, desmaiado ou morto (LCI, p. 27-29); por outro lado, não é possível inferir se a jovem está abatida pelo seu estado ou cansada após o esforço da travessia pelo deserto. Nesses contextos, o texto mantém abertura interpretativa, sem conduzir explicitamente a opinião das crianças. No entanto, apresenta parcialmente uma relação amorosa adulta e uma devoção incondicional ao namorado, elementos que podem sugerir valores e comportamentos pouco condizentes com o universo da primeira infância (LCI, p. 5, 8). Embora não seja doutrinário nem impositivo, o tema distancia-se das culturas infantis, reduzindo sua pertinência pedagógica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 23-26
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 27-29
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra apresenta referências estéticas consistentes, por meio de ilustrações estilizadas e cores intensas, que ampliam a experiência visual da criança (LCI, p. 6-7, 18-19). A história é baseada em uma lenda brasileira (LCI, contracapa) e traz, no texto verbal e nas ilustrações, critérios estéticos e culturais que remetem aos povos originários, abordando valores como a lealdade e a interação entre seres humanos e a natureza (LCI, p. 4, 6-8, 10, 13, 15, 17-18, 20, 23-29), o que pode enriquecer a imaginação. No entanto, a dimensão ética da obra está vinculada a valores de amor romântico e devoção incondicional (LCI, p. 30-31), como no juramento de "nunca mais se afastaria dele" (LCI, p. 13). Esse enfoque coloca a reflexão em torno de relações amorosas adultas, distantes da realidade e das experiências próprias da primeira infância, que se estruturam em torno de vínculos familiares, descobertas corporais e interações lúdicas. Assim, embora ofereça elementos estéticos e culturais, a obra não amplia de forma pertinente as referências éticas para crianças da categoria creche, pois mobiliza conteúdos simbólicos que exigem abstração e maturidade cognitiva superiores. Nesse sentido, não está alinhada com o Anexo I (Item 14.2) do Edital PNLD 2026-2029 que menciona que "... de maneira a não conduzir explicitamente a opinião ou o comportamento do leitor e sim abrir espaço para mobilizá-lo e instigá-lo a estabelecer relações com outros textos e a refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 17-18
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 23-29
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 30-31
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	Contracapa
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Estes recursos podem ser observados desde o título, que ocupa diversas posições nos paratextos, passando por planos e formatos na capa e no miolo do livro, até escolhas acertadas de fonte, técnicas de ilustração, traços e cores. A obra apresenta dedicatória com caráter afetivo – “Para todos os cachorros que moram neste mundo...” (LCI, p. 3) – o que amplia a dimensão simbólica antes mesmo do início da narrativa. O projeto gráfico valoriza a diagramação em página dupla, com cenas que ocupam amplos espaços visuais, como na travessia do deserto (LCI, p. 18-19), reforçando a experiência estética. O uso de contrastes cromáticos entre dia e noite (LCI, p. 6-7) também pode se constituir como um recurso gráfico que potencializa a narrativa poética. As informações sobre a autora são descritas com formalidade adequada ao gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 3

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Embora, proporcionalmente, a linguagem verbal ocupe menos espaço no livro – 5 das 37 páginas –, a diagramação apresenta um tratamento plástico à distribuição das palavras na página, de modo que a mancha textual também produz significados. Um exemplo desse trabalho plástico da mancha textual com a ilustração pode ser visto nas duas páginas que ilustram a passagem do tempo de espera, com a interrupção da sentença: “Ela esperou dias...” (LCI, p. 6) “e noites.” (LCI, p. 7). O uso das reticências demarca tanto a interrupção da frase quanto o prolongamento da espera. Efeitos de sentidos também podem ser propiciados na cena em que a jovem permanece em solidão – “Ela estava esperando que seu namorado regressasse” (LCI, p. 5) –, o texto curto aparece em posição discreta, deixando que a imagem ocupe a maior parte da página. Na sequência da travessia, na página 8 – “Como seu namorado não regressava, decidi ir procurá-lo” –, a diagramação privilegia a amplidão do deserto, reforçada em páginas posteriores (LCI, p. 18-19), em que a distribuição visual cria efeito de imensidão. Em outra passagem, o juramento de “nunca mais se afastar dele” (LCI, p. 13) aparece isolado, com maior respiro gráfico, destacando a intensidade da promessa, enquanto que, nas páginas finais (LCI, p. 30-31), a disposição de cores quentes em plano aberto produz acabamento estético que pode propiciar efeitos de sentido, além de ampliar a dramaticidade da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 30-31

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche quando traz diversos sons que caracteriza a paisagem da história, um ambiente de natureza com diversos elementos da fauna e da flora, além da figura humana. Dentre os diversos sons que se configuram como elementos acrescentados à obra, podemos citar o canto de pássaros (LCD, 0':44"), latidos discretos (LCD,1':00"), chiado dos macacos (LCD, 00':43"-00':45") ou o som de pés atravessando o rio (LCD, 01':03"-00':07"), enriquecendo a experiência leitora. A única ressalva a ser feita diz respeito a um desvio da norma culta no texto literário (LCI, p. 5), que é lido no HTML com o pronome oblíquo inadequado, pois está "jurá-la" (LCD, 00':43"-00':45") quando deveria ser "jurar-lhe". Portanto, esses recursos ampliam a imersão sem gerar excesso ou ruídos que possam ser considerados inadequados à faixa etária, mantendo a experiência auditiva acessível e lúdica para crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':43"-00':45"
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	0':44
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':43"-00':45"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	1':00'

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5, na forma de audiolivro narrativo (LCD, 0':02") mantém fidelidade ao texto da obra Flores no deserto, reproduzindo integralmente sua cadência poética e respeitando suas especificidades (LCD, 0':11"). Além disso, faz referência à obra relacionada (LCD, 00':01"-00':13"), dando os créditos à narradora (LCD, 00':06"- 00':08"), por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	0':02"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	0':11"
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	00':06"- 00':08"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':01"-00':13"

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, por exemplo, quando a narradora faz uma entonação de voz mais sussurrada na frase "Ela esperou dias" (LCD, 00':41"- 00':43"), quando os passarinhos cantam na mata (LCD, 01':13"- 01':17") e surgem latidos de cachorro (LCD, 1':00"). Esses efeitos ampliam a imersão e contribuem para o caráter estético do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':41"- 00':43"
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	01':13"- 01':17"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	1':00"

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois é narrado pela atriz/locutora Tais Alves (LCD, 00':06"-00':08") que faz a leitura com diferentes entonações, por exemplo, com a voz mais sussurrada na frase "Ela esperou dias" (LCD, 00':41"- 00':43") e, assim, confere ritmo adequado ao texto poético, garantindo a boa fruição da escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':06"-00':08"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':41"- 00':43"

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, por exemplo, nas passagens em que se pode escutar, com audibilidade adequada e simultaneamente, a voz da narradora, o violão e outra voz da personagem suspirando (LCD, 00':26"-00':29"), assim como em outro momento, ouvem-se simultaneamente e com audibilidade adequada a voz da narradora e o violão (LCD, 00':48"- 00':54"). Portanto, a narração é clara, sem distorções, com equilíbrio entre voz e efeitos sonoros (LCD, 1':05"). A mixagem garante que sons de fundo não sobreponham a leitura, mantendo o texto sempre em primeiro plano. A equalização e o ganho encontram-se estáveis, proporcionando audição confortável e contínua, sem variações bruscas de volume (LCD, 0'':37").

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':26"-00':29")
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	00':48"- 00':54"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	1':05"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	LCD, 0'':37"

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5, na forma de audiolivro narrativo, apresenta tratamento técnico adequado em relação aos cortes de fonogramas. Quando não é possível coincidir a finalização ou início da música com a cadência da narrativa, são utilizados recursos de fade in e fade out (LCD, 0':24"), garantindo transições suaves. Esse cuidado evita interrupções bruscas (LCD, 0':40") e preserva a continuidade estética do áudio, contribuindo para uma experiência auditiva agradável e fluida (LCD, 01':34"). O audiolivro, portanto, faz uso de fade in e fade out quando necessário, atendendo aos requisitos de qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	01':34"
HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	HTLC0002010325P260101000001_ZI P.zip	0':24"

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é uma narrativa autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O texto verbal apresenta uma construção literária em tom poético e simbólico que contextualiza uma relação afetiva entre um casal de namorados (LCI, p. 5) e uma longa espera (LCI, p. 5) que é interrompida pela decisão da protagonista de ir ao encontro de seu namorado (LCI, p. 8). As ilustrações seguem um estilo autoral e não apresentam representações estereotipadas de personagens, etnias ou grupos sociais (LCI, p.18-19, 26-27). Ao contrário, a protagonista é retratada de maneira ativa, como alguém que toma iniciativa em sua própria trajetória, o que reforça a autonomia e evita padrões discriminatórios. Portanto, não há nenhuma palavra ou expressão no texto literário que desrespeite os direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p.5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 26-27

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra Flores no deserto apresenta caráter literário e poético, sem inserir conteúdos de natureza didática, moralizante ou religiosa. Assim, estimula a imaginação das crianças, com temas como a lealdade (LCI, p. 4, 6, 23-27, 38, 41) e o amor eterno (LCI, p. 5, 28-31). O enredo é construído em torno da espera e da busca da protagonista pelo namorado (LCI, p. 5, 8). Não há passagens que remetam a ensinamentos escolares, discursos panfletários ou mensagens de proselitismo. O foco permanece na narrativa simbólica e na expressão artística, sustentada pelas ilustrações autorais (LCI, p. 18-19, 30-31), que ampliam a dimensão estética, portanto, sem direcionar condutas sociais ou religiosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 38
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 23-27
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 28-31
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 30-31
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001	IMLC0002010325P260101000001-P DF.pdf	p. 41

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança (PDF)**

Volume: IM LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010325P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "jurá-la amor eterno"	
Recomendações: corrigir para "jurar-lhe amor eterno".	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0325 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010325P260101000001_ZIP.zip	
Local da falha: 00':43" - 00':45"	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Corrigir a oralização do fragmento: "jurá-la"	
Recomendações: Corrigir para "jurar-lhe"	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 1.4 (Anexo I, Item, 15.1I) A linguagem utilizada na obra não se mostra adequada à faixa etária prevista, o que compromete a contribuição para a formação do repertório literário infantil, uma vez que não estabelece vínculos claros com as experiências de leitura próprias dessa etapa (Creche); e

Item 3.4 (Anexo I, Item 14.2) A obra ao apresentar um tema que traz para a experiência literária das crianças o amor entre os personagens adultos, distancia-se da realidade e das experiências próprias das crianças de modo que não possibilita às crianças refletirem sobre o seu mundo e o do outro, limitando, assim, a sua contribuição para a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:26.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:58.